

EMFEEIUM

A NEW BEGINNING

11 TEMAS ORIGINAIS
PARA BRAGUINHA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO_EMPERIUM - A NEW BEGINNING - 11 TEMAS ORIGINAIS PARA BRAGUINHA

AUTOR/PRODUÇÃO_ASSOCIAÇÃO AURA

CONCEITO_LUÍS FRANÇA

TRANSCRIÇÃO DE PARTITURAS_VITOR FILIPE

APOIO JURÍDICO_ISABEL ANDRADE

TEXTOS_ANA SOARES & LUÍS FRANÇA

TRADUÇÃO_CRISTINA FRANÇA

CAPA_VITOR FILIPE & LUÍS FRANÇA

DESIGN GRÁFICO_LAURA NUNES

FOTOGRAFIAS_NUNO PEREIRA & EDUARDO COSTA

IMPRESSÃO_STYLE PUBLICIDADE

APOIO_CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

CRIAÇÃO DE QR CODE_VITOR FILIPE

ÁLBUM DE EMPERIUM_A NEW BEGINNING

BACKING TRACKS_GRAVADO NO PAULO FERRAZ STUDIO

MASTERIZAÇÃO_PAULO FERRAZ

TEMAS_TODOS OS TEMAS SÃO ORIGINAIS DE EMPERIUM



ÍNDICE

A ASSOCIAÇÃO	4
EMPERIUM	5
O BRAGUINHA ELÉTRICO	6
CORDOFONES PRIMOR	9
O LIVRO	10
THE ASSOCIATION	13
EMPERIUM	14
THE ELECTRIC BRAGUINHA	15
CORDOFONES PRIMOR	18
THE BOOK	19
SORROW	24
THERE'S NO BOX	26
DREAM WALTZ	28
EKO	30
WELCOME THE NONSENSE	33
ARABIAN NIGHTS	35
FIGHT FOR THE FREEDOM	37
DARK ANGEL	39
LAST BREATH	42
PSYCHO	43
SHADOW	45
CD & DVD	47
EMPERIUM - A NEW BEGINNING	

A ASSOCIAÇÃO

Aura, o nome da mentora deste projeto.

Exemplo de honra, justiça, amor, segurança, ...

Como a verdadeira artista que era, a Prof. Aura moldou seres humanos tal como os pintava com amor e determinação.

Nos seus olhos verdes brilhava uma luz de esperança, luz essa que desarmava o pior dos piores alunos. Todos eles se rendiam, deixando-se transformar pela sua “Aura”.

Com mãos de fada e coração de ouro, dedicou uma vida pessoal e profissional a transformar o “pior” em “melhor”!

A meio do percurso foi-lhe diagnosticado um cancro cerebral, sem nunca desistir lutou, mesmo doente a sua essência permaneceu intacta, confortando aqueles que à sua volta se debateram para preservar a sua “Aura”.

Partiu dezoito meses depois.

Esta associação é a oportunidade de continuar o trabalho de uma vida. Uma justa homenagem da família, colegas e amigos, com a liderança sempre presente do Presidente da Associação, o filho da Aura que a irá manter sempre presente.

Para cumprir o sonho, criou-se a Associação Aura (<https://www.facebook.com/associacao.aura>), em 2008, Associação sem fins lucrativos, com sede no Funchal, para prossecução de dois fins essenciais: a atuação nas áreas da saúde e da educação, fins estes que surgiram da vida e morte da Aura que a inspirou.

Na área da Saúde, a Associação Aura tem por objetivos oferecer apoio clínico, psicológico, emocional espiritual e logístico (equipamentos, medicação, ...) aos doentes oncológicos e seus familiares durante todo o processo da doença: início, durante e após a morte.

Na área da Educação, atua ao nível social, educacional, pedagógico, lúdico e cultural, junto dos estudantes da área dos percursos curriculares alternativos.

Atendendo à experiência do período inicial da Associação Aura, foi possível apercebermo-nos da necessidade de adequação do objeto da Associação Aura a um conjunto mais lato de atividades, designadamente, no campo cultural, desportivo, social e outras.

Na verdade, o sonho da constituição da Associação passou sempre por um objetivo mais lato e mais importante do que tudo o que até agora se disse: o auxílio ao próximo, a resposta às carências e necessidades dos mais frágeis de entre os que nos rodeiam.

Em suma, o sonho sempre vivo de transformar o Mundo num lugar mais justo, mais equitativo, mais feliz... Melhor!

EMPERIUM

No âmbito da nossa atuação cultural foram desenvolvidos diversos projetos que entendemos meritórios e dignos de atenção, acima de tudo por serem o resultado de um enorme esforço e dedicação por parte de todos os que neles participaram, mas, mais ainda, por terem servido valores mais elevados que a cultura em si mesma.

O projeto musical “Emperium” (<https://www.facebook.com/EmperiumBanda/>), existente desde a génese da Aura, encerra em si a visão que temos para a música (e para a vida, diga-se...) de união de pessoas diferentes, que pela música se descobrem e realizam, de fusão de estilos diferentes e de conjugação de instrumentos diversos e inesperados. Foi no seio dos “Emperium” que nasceu o braguinha elétrico e, dele, os outros cordofones tradicionais madeirenses elétricos (a viola d’arame e o rajão), com o objetivo de potenciar a utilização de cordofones tradicionais em estilos diferenciados de música, neste caso, metal progressivo.

Este projeto já esteve em diversos palcos na Madeira divulgando esta nossa visão da música e ajudando a desmistificar o potencial dos cordofones tradicionais madeirenses (acústicos ou elétricos) em múltiplos estilos musicais, para além da música tradicional, como por exemplo, rock, pop ou metal.

O projeto “Emperium” já tocou com a Orquestra de Ponteado da Madeira, com a Banda da Zona Militar da Madeira, com coros, com a Long Island Youth Orchestra, e com o rapper Lino P., entre outros.

Os diversos projetos aqui mencionados deram origem à criação de diversos produtos de raiz cultural que acreditamos terem valor, não só pela sua qualidade intrínseca, mas, porque foram o resultado de um trabalho amador, mas de muito amor, porque juntaram muitas e muito diferentes pessoas e porque pretenderam valorizar jovens que não acreditavam poder fazer parte de projetos com resultados positivos, nomeadamente CD’s e DVD’s que registam os concertos realizados, de que se salienta o concerto realizado por “Emperium” no Teatro Municipal Baltazar Dias, onde surge pela primeira vez após a sua inauguração, o braguinha elétrico.

O BRAGUINHA ELÉTRICO

Este Braguinha elétrico nasce de um dos projetos da Associação Aura e das mãos de Luís França.

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100063673147374#>

A sua conceção, o seu estudo, transformação de acústico em elétrico, a sua forma ergonómica, o seu entalhe e a sua pintura.

No entanto, Luís afirma que este novo instrumento surgiu apenas como uma consequência. O seu verdadeiro objetivo foi motivar o desenvolvimento de um novo saber ao seu formando, o Vítor Filipe. Ele era a verdadeira obra, sem ele não haveria o braguinha elétrico.

Vítor e Luís tocam no projeto musical “Emperium”

Facebook: <https://www.facebook.com/EmperiumBanda>

Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCQy1IYT5a_KnD21Miw81t1g

Vítor, que é quem toca os instrumentos tradicionais, queria um braguinha com as características de uma guitarra. Um braguinha com mais volume, que não fizesse feedback ao ser amplificado e permitisse a ligação a pedaleiras para poder modelar o som. Mas este instrumento não existia.

Aos 16 anos, Vítor era um miúdo envergonhado, inseguro, era um ás da informática e tocava braguinha na Orquestra de Ponteado. Veio para “Emperium” em 2009 trazido por outro elemento do projeto (na altura), e em 2011 iniciou na Associação Aura um programa, oferecido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (IEM), um P.O.D. (Programa de Ocupação de Desempregados), programa esse em que teve como orientador Luís França.

Para que o seu P.O.D. não fosse apenas o característico programa de cumprimento de tarefas administrativas e monótonas, vulgo, “entrega de papelinhos”, Luís perguntou ao Vítor que projeto gostaria de fazer, o que gostaria de aprender ou desenvolver. Algo nada habitual nestes programas de ocupação de desempregados.

Na sua ingenuidade, Vítor disse, “porreiro seria fazer um braguinha como uma guitarra para podermos ter menos ruído em cima de palco, mas isso...”.

Bem, com isto Luís pensou...” Quem é que te mandou perguntar?”.

Não havendo nenhum braguinha elétrico naquela época, Luís teve de inventar, criar, construir e aprender a fazer, para depois poder ensinar Vítor a construí-lo.

Fizeram imensas pesquisas acerca do instrumento, dos materiais para a construção e tiveram de realizar vários desenhos técnicos.

Depois, passaram para a construção propriamente dita de um protótipo através de técnicas de marcenaria, talha, pintura, polimentos e montagem de todo o hardware através de técnicas de eletrotecnia.

Todas estas disciplinas fazem parte do percurso académico de Luís França, dos seus cursos tirados na F.R.E.S.S. (Fundação Ricardo Espírito Santo Silva). Só não sabia tocar o instrumento, mas esse era um papel do Vítor.

No processo de aprendizagem de construção do braguinha (acústico e tradicional) pediram e obtiveram informação ao conhecido construtor de instrumentos tradicionais madeirenses, Carlos Jorge Rodrigues e para perceber os instrumentos elétricos, Luís perguntou diretamente à marca Gibson aquilo que precisava de saber.

Demorou aproximadamente três meses a perceber a construção de instrumentos de corda e, depois, mais um mês e pouco a criar e conceber o protótipo do que viria a ser o primeiro braguinha elétrico.

Este protótipo construído por Luís (enquanto Vítor o ia experimentando para que o pudessem continuamente aprimorar) foi apresentado publicamente na Praça do Município, a 26 de maio de 2012, num concerto comemorativo da Zona Militar da Madeira, inserido no programa da Festa da Cultura.

Vítor, tocou orgulhosamente o seu instrumento de sonho, em público pela primeira vez, acompanhado pela Orquestra de Ponteado e pela Banda da Zona Militar da Madeira.

Tocaram três temas de Hard Rock. Luís foi o baterista.

Na semana imediatamente posterior ao concerto de apresentação do protótipo do braguinha elétrico, Luís começou a ensinar a construção deste novo instrumento ao Vítor.

Na época, Vítor apenas dizia a Luís: “França, eu sou de informática. Nunca mexi em madeiras ou tintas...”

E mais uma vez, Luís tinha de criar algo novo. Ensinar alguém do mundo da informática a mexer com madeiras e tintas.

No caso do Vítor, Luís aproveitou a sua motricidade fina advinda da sua experiência como músico, como alguém que toca cordofones, o seu método de estudo musical, a repetição de movimentos e o seu ouvido para a música.

Vítor, enquanto instrumentista, tinha um bom controlo de mãos e um bom método de repetição para criar memória muscular. Apenas precisou de aprender novos movimentos e perceber a sua finalidade.

O seu ouvido musical ajudou-o a perceber que a madeira ao ser cortada fica com uma determinada densidade. Quando a cortamos, aplainamos, raspamos ou lixamos, ela produz um som, uma nota, relativa ao seu tamanho, espessura e densidade.

Logo, Vítor também aprendeu a trabalhar a madeira através do som dessas notas, produzidas através das ferramentas que utilizava. O resto, foram métodos ensinados e aprendidos.

E como Vítor foi parte do processo desde o início do projeto, (perceber o que era o braguinha, qual a sua identidade, a sua construção, materiais, qual o propósito de conceção do protótipo) construir o seu braguinha elétrico foi o culminar

dos seus novos conhecimentos. Ele construiu-o copiando o braguinha que Luís construía em simultâneo para a Associação.

Ambos ficaram muito semelhantes e melhores que o protótipo, atento o facto de se irem suprindo erros iniciais só identificáveis por via da experiência.

Com “Emperium”, gravámos um álbum de metal progressivo com 13 temas para o braguinha elétrico e um DVD a partir do concerto de apresentação do álbum no Teatro Municipal Baltazar Dias, como já anteriormente referido. Estes foram os primeiros registos áudio e audiovisual no mundo com um Braguinha elétrico.

Hoje, Luís continua a afirmar que o braguinha elétrico, apesar de ser o primeiro no mundo, é uma feliz consequência. Criou o braguinha elétrico a partir do sonho de um miúdo. O mais importante nesse projeto não era o braguinha em si mesmo, mas o Vítor, motivá-lo, captar a sua atenção, trabalhar as suas competências pessoais e profissionais.

Mostrar que podemos aprender tudo o que está dentro das nossas capacidades se nos dermos a esse trabalho, se nos esforçarmos. Mostrar que sonhar nunca é uma idiotice e que com esforço, com trabalho, podemos transformar sonhos em realidade.

Em equipa criaram um instrumento que não existia, fizeram músicas com e para ele, num género musical diferente, criando também novos produtos e registos devido a ele.

Mas o mais importante, o mais “Aura”, foi terem estabelecido laços de amizade e lealdade que perduram até hoje. Fizeram um percurso único e tornaram-se um exemplo aos olhos dos mais novos, apenas por terem feito o que mais ninguém tinha tentado até então.

O Salvador, filho de Luís, cresceu a ver Vítor como o exemplo a seguir nos instrumentos tradicionais. Vítor tinha conseguido sair do registo da música tradicional trazendo este instrumento para um género completamente diferente, o rock, o metal sem nunca perder as suas raízes, as suas origens. Quis fazer evoluir este instrumento, levá-lo para o mundo dos elétricos, criando um horizonte maior para este nosso novo cordofone madeirense. O braguinha, mas agora, elétrico.

Ao materializar o sonho de um miúdo, Luís e Vítor embarcaram numa viagem única.

“Podia ter sido uma gaita, um bacalhau, ou outra coisa qualquer, mas o Vítor quis um braguinha,”, diz Luís.

Afirma que a melhor parte do projeto foi ter ganho um irmão mais novo e que criou uma consequência feliz por nem ter pensado no objeto em si como algo importante, algo único no mundo. O importante e verdadeiramente único era o Vítor, o primeiro tocador de Braguinha elétrico no mundo de quem tem muito orgulho!

Vítor e Luís continuaram a construir instrumentos para Emperium, tendo na sua fase inicial de construção também a participação de Nuno Pereira e, com entrada mais tardia de Samuel Sousa, na componente elétrica.

CORDOFONES PRIMOR

Em 2017, como já mencionado, junta-se à construção de cordofones elétricos, Samuel Sousa e assim, com a Ana Soares (então vice-presidente da Associação Aura) e com o apoio jurídico da Isabel Araújo Andrade, do projeto musical “Emperium”, nasce na Associação Aura um novo projeto de construção de instrumentos musicais que representa o culminar de todo este trabalho.

A criação e registo da marca “Cordofones Primor” (<https://cordofonesprimor.com/>) – Marca Nacional (INPI) n.º 625893 que se focou nos cordofones tradicionais madeirenses, principalmente no braguinha, com duas vertentes diferentes.

Primeiro, a divulgação destes instrumentos, o seu desenvolvimento de um ponto de vista musical e pedagógico, a criação de um projeto credível, também a nível comercial, de construção e venda destes instrumentos e alargar a sua acessibilidade a todos, principalmente crianças em idade escolar, através da construção de cordofones acústicos mais baratos.

Por outro lado, tentar lançar novos instrumentos, os cordofones tradicionais elétricos, com início no braguinha, que irão permitir sua mais fácil inserção em diferentes estilos musicais, à semelhança do que ocorre com os “Emperium” em que são utilizados o braguinha elétrico e a viola d’arame elétrica numa banda de metal progressivo, e o nascimento de novos mercados para estes instrumentos musicais.

A marca “Cordofones Primor” foi apresentada no concerto realizado por ocasião do 10.º Aniversário da Associação Aura.

Teve lugar no dia 31 de outubro de 2019 no IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM. (<https://www.facebook.com/100001362663851/videos/3734289026626483/>) Contou com a atuação da Orquestra de Pontado que atuou com os primeiros braguinhas acústicos da marca, seguida pela atuação de Emperium, que tocou com o braguinha elétrico e apresentou a primeira viola d’arame elétrica.

Diga-se que o nascimento de novos instrumentos musicais, pelo menos é essa a nossa convicção, fará surgir novas áreas de trabalho, não só com o já referido projeto de construção de instrumentos musicais, mas também, com músicos que desenvolverão novas técnicas para os tocar, no seu ensino, na área comercial e de vendas e, ainda, com todos os produtos que poderão estar associados, como os straps, caixas, palhetas, suportes, cordas, que terão que ser criados em específico para estes instrumentos tal como este livro único de partituras para braguinha elétrico.

O LIVRO

Este livro de partituras, de 11 temas, originais de Emperium, destina-se a todos aqueles que queiram tocar braguinha ao som de temas de Metal Progressivo. Ao som de Emperium.

Em cada tema pode encontrar no topo de cada partitura o QR Code para ter acesso à gravação da backing track do tema escolhido e tocar ao som dos restantes membros de Emperium. Todas as backing tracks foram gravadas no Paulo Ferraz Studio, em 2015, aquando da gravação do álbum “Emperium - A New Beginning”.

Estes temas podem ser tocados com um braguinha acústico ou semiacústico. No entanto, para reproduzir o mesmo som que está gravado no álbum “Emperium - A New Beginning” aconselhamos a tocar com um braguinha elétrico. Pode adquiri-lo por encomenda na nossa marca, Cordofones Primor.

Neste livro pode também encontrar através de QR Code o álbum Emperium-A New Beginning e o filme com o concerto do seu lançamento no Teatro Municipal Baltazar Dias. Podemos dizer que este livro reúne o trabalho de muitos anos de esforço, amorismo, profissionalismo, inovação e muita paixão.

Com ele, conseguimos concretizar mais um produto inovador para o ensino do braguinha, tal como para o lazer de todos os amantes de música e de instrumentos tradicionais... Ou nem tanto.

Um trabalho de muitos que merecem ser aqui mencionados e por quem queremos expressar a nossa gratidão.

É o testemunho do constante empenho, mente brilhante e criativa e ingénuo acreditar do Luís França, criador dos nossos cordofones elétricos madeirenses.

www.facebook.com/LF-Luís-França-Artes-decorativas-conservação-e-restauro-205966199457393

Ao reconhecimento de todo o trabalho do Vítor Filipe e do seu crescimento pessoal, criativo e de executante deste instrumento, o braguinha elétrico.

Com profundo respeito e eterna gratidão, reconhecemos o Mestre Carlos Jorge Rodrigues como o grande guardião dos cordofones tradicionais madeirenses, cuja dedicação incansável os salvou do esquecimento e cuja generosa partilha de saber foi essencial para o nascimento do braguinha elétrico. <https://www.facebook.com/carlosjorgepereirarodrigues>

Ao empenho, paixão e dedicação do Samuel Sousa, em todo o seu brilhante trabalho na eletrónica e na manutenção dos nossos instrumentos.

Ao mestre Paulo, que com a sua dedicação, precisão e amizade garante-nos sempre as melhores madeiras para os nossos instrumentos.

Ao reconhecido e inigualável trabalho da Style Publicidade, em tudo o que lhes pedimos, e em especial do nosso “Veterano” e campeão Victor Gonçalves. <https://style.pt/new/>

Ao extraordinário Sr. António Pinto Carvalho e à sua empresa APC Instrumentos Musicais, Lda., por todo o respeito, acessibilidade, cordialidade e ajuda que sempre tiveram por nós, procurando as respostas ao que lhes pedimos, mesmo que não fosse o mais convencional. <https://apc-instruments.com/>

Ao inconfundível design da Laura Catarina Nunes, que mais uma vez demonstra o seu esforço e dedicação à sua visão estética neste trabalho. <https://www.facebook.com/LCSN7>

Às incansáveis horas de dedicação da Cristina França ao traduzir todos os registos que fazemos, garantindo que nos leiam e oiçam em todo o mundo.

À amizade, respeito e constante cooperação do Roberto Moniz, o “nosso” guia e professor dos cordofones e das suas tradições, tal como à instituição a que preside, a Associação Musical e Cultural Xarabanda. <https://xarabanda.pt/>

À lealdade, perseverança e apoio incondicional da Ana Soares e ao esforço, amizade e dedicação da Isabel Araújo Andrade. O seu permanente apoio jurídico é fundamental para que tudo funcione.

E-mail: isabel.andrade@goldenaura-adv.pt

E-mail OA: isabel.a.andrade-52189@adv.oa.

Ao constante apoio administrativo e infindável paciência da nossa Joana Silva.

À dedicação de todos os que por Emperium já passaram e que nele continuam, com especial atenção aos elementos que em 2015 gravaram os temas apresentados neste livro.

Falamos da Ester Caldeira, André Sá, Hugo Vieira, Eduardo Câmara, Luís França e do Vítor Filipe. Tal como do Nuno Pereira pelas suas fotografias, design e apoio técnico e ao design, ilustrações e grafismo da Sofia Gomes.

<https://www.facebook.com/EmperiumBanda/>

Ao trabalho incansável do nosso amigo Paulo Ferraz que no seu estúdio, Paulo Ferraz Studio, juntamente com o Saúl Ferreira, tocou teclados, gravou, masterizou e produziu todo o trabalho no álbum Emperium – A New Beginning tal como das backing tracks apresentadas neste livro. <https://www.facebook.com/pauloferrazstudio/>

À Delta Som e em especial ao Luís Nunes, por toda a sua amizade, orientação, amplificação, captação e produção áudio de todos os nossos espetáculos e registos ao vivo. Gostaríamos também de expressar um sincero agradecimento ao seu colaborador Artur Perdigão pela sua dedicação, profissionalismo e amizade ao longo de todos estes anos.

<https://www.deltasom.pt/>

Ao nosso Pedro Macedo Camacho por todo o seu exímio trabalho de produção e pós produção áudio desde o 10º aniversário da Associação Aura até ao presente. <https://musicbypedro.com/>

Ao Eduardo Costa e a todo o pessoal da Eduardo Costa - Produções Audiovisuais por toda a sua amizade e trabalho audiovisual presente em todos os nossos registos audiovisuais. <https://www.eduardocosta.pt/>

À RTP Madeira e a todos os seus dedicados profissionais, o nosso mais profundo reconhecimento pela nobre missão que diariamente abraçam, levando com empenho, respeito e generosa disponibilidade a voz, a cultura e as histórias da nossa terra a todo o arquipélago e à diáspora madeirense espalhada pelos quatro cantos do mundo.

<https://madeira.rtp.pt>

Ao Duarte Rebolo, com amizade e admiração, pelo profissionalismo exemplar que sempre demonstrou ao longo destes anos e pela sua inspiradora dedicação à premissa que tão bem o define: “ Da Madeira para o mundo”.

Ao Dinis Alves a nossa sincera gratidão pela amizade e disponibilidade por nos teres ajudado a dar a conhecer o nosso braguinha elétrico à banda americana Dream Theater. O teu empenho foi fundamental para que este nosso instrumento chegasse às mãos de músicos que admiramos profundamente, e o facto de todos os elementos da banda o terem autografado transforma este braguinha elétrico num verdadeiro símbolo de união entre culturas e de respeito mútuo pela música.

Às nossas famílias, que com amor, coragem e entrega foram e continuam a ser o alicerce firme de tudo o que somos e sonhamos ser. A ela devemos a força, os valores e a inspiração que nos guiam em cada passo do nosso caminho.

À Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria e ao seu presidente Pedro Araújo, pela amizade de sempre, pelo dinamismo com que abraçam a cultura e pelo profissionalismo exemplar que tem sido fundamental para a concretização de importantes projetos. <https://www.jfmaculado.pt/>

Ao Comando da Zona Militar da Madeira pela honra que nos concedeu de podermos dar a conhecer o braguinha elétrico no Concerto Comemorativo da Zona Militar da Madeira, inserido no programa da Festa da Cultura do Funchal na Praça do Município a 26 de Maio de 2012 e por todo o respeito, prontidão, sentido de missão e generosidade ao longo dos anos e dos vários projetos que desenvolvemos com a sua prestigiosa colaboração.

Ao Governo Regional da Madeira, suporte de vários projetos, desde o P.O.D. do Vítor Filipe, ao estágio da Sofia Gomes, através do IEM, à data presidido por Sidónio Fernandes, onde surge o braguinha elétrico, à cedência do IVBAM, para o 10.º aniversário da Associação Aura, entre outros projetos. O apoio governamental para além de permitir a concretização de alguns projetos não possíveis de outro modo, credibiliza a nossa atuação. <https://www.madeira.gov.pt/>

E à Câmara Municipal do Funchal pelo seu imprescindível contributo financeiro para a execução deste livro e pela cedência do Teatro Municipal Baltazar Dias, local onde foi filmado o DVD “Emperium – A New Beginning”.
<https://www.gov.pt/entidades/camara-municipal-do-funchal>

A constante procura de respostas alternativas às carências e necessidades dos mais frágeis de entre os que nos rodeiam faz parte de nós.

A todos os que neste projeto participam, tal como em todos os nossos outros projetos, enalteçemos e agradecemos a sua dedicação e esforço, por servirem sempre os mais elevados valores e sempre da forma mais discreta.

Fechamos com as frases chave da Aura que nos definem e representam:

“Enquanto um de nós cá estiver a nossa essência prevalece”.

E

“Juntos somos mais fortes”.

THE ASSOCIATION

Aura, the name of the mentor behind this project.

An example of honour, justice, love, security...

As the true artist she was, Teacher Aura shaped human beings just as she painted them – with love and determination.

In her green eyes shone a light of hope, a light that disarmed even the most challenging students. They all surrendered, allowing themselves to be transformed by her “Aura”.

With her fairy hands and a heart of gold, she dedicated her personal and professional life to transforming the “worst” into the “best”.

Halfway through her journey, she was diagnosed with brain cancer. She never gave up, she fought, and even when ill, her essence remained intact, comforting those around her who struggled to preserve her “Aura”.

She passed away eighteen months later.

This association is an opportunity to continue her life’s work. It is a fitting tribute from her family, colleagues, and friends, with the ever-present leadership of the Association’s President, Aura’s son, who will ensure she remains ever-present.

To fulfil this dream, *Associação Aura* (<https://www.facebook.com/associacao.aura>) was founded in 2008. It is a non-profit organisation based in Funchal, established to pursue two essential aims: take action in the health and education sector. These aims arose from Aura’s life and death, which inspired them.

In the Health sector, *Associação Aura* aims to offer clinical, psychological, emotional, spiritual, and logistical support (equipment, medication, etc.) to oncology patients and their families throughout the entire illness process: at the beginning, during, and after death.

In the Education sector, it operates at social, educational, pedagogical, recreational, and cultural levels, working with students in alternative curriculum pathways.

Given the experience from the initial period of the *Associação Aura*, we realised the need to adapt the Association’s objectives to a broader set of activities, specifically in the cultural, sporting, social, and other sectors.

In truth, the dream behind the Association’s establishment always encompassed a broader and more important objective than everything mentioned so far: helping others, responding to the needs and shortcomings of the most vulnerable among us.

In summary, the ever-present dream of transforming the World into a fairer, more equitable, happier place... Better!

EMPERIUM

Within the scope of our cultural activities, various projects were developed that we consider meritorious and worthy of attention. Above all, this is because they are the result of enormous effort and dedication from everyone who participated in them, but even more so, because they served higher values than culture itself.

The musical project “Emperium,” (<https://www.facebook.com/EmperiumBanda/>) which has existed since Aura’s genesis, embodies our vision for music (and for life, it must be said...) of uniting different people who discover and fulfil themselves through music, of fusing different styles, and combining diverse and unexpected instruments.

It was within “Emperium” that the electric braguinha was born, and from it, the other electric traditional Madeiran Cordofones (the *viola d’arame* and the *rajão*). The aim was to enhance the use of traditional cordofones in different musical styles, beyond traditional music, in this case, progressive metal.

This project has already performed on various stages in Madeira, spreading our vision of music and helping to demystify the potential of traditional Madeiran cordofones (acoustic or electric) in multiple musical styles beyond traditional music, such as rock, pop, or metal.

The “Emperium” project has performed with the *Orquestra de Ponteado da Madeira*, the *Banda da Zona Militar da Madeira*, choirs, the Long Island Youth Orchestra, and the rapper Lino P., among others.

The various projects mentioned here led to the creation of diverse cultural products that we believe have value, not only due to their intrinsic quality but also because they were the result of amateur work, but with much love, because they brought together many different people and aimed to empower young people who didn’t believe they could be part of projects with positive results, specifically CDs and DVDs which record the concerts performed. Of particular note is the concert performed by “Emperium” at the Baltazar Dias Municipal Theatre, where the braguinha appeared for the first time after its inauguration.

THE ELECTRIC BRAGUINHA

This electric braguinha emerged from one of *Associação Aura* 's projects and from the hands of Luís França.

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100063673147374#> Its conception, study, transformation from acoustic to electric, its ergonomic shape, its carving, and its painting.

However, Luís states that this new instrument only appeared as a consequence. His true objective was to motivate the development of new knowledge in his trainee, Vítor Filipe. He was the true work of art; without him, there wouldn't have been an electric braguinha.

Vítor and Luís play in the “Emperium” musical project

Facebook: <https://www.facebook.com/EmperiumBanda>

Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCQy1IYT5a_KnD21Miw81t1g

Vítor, who plays the traditional instruments, wanted a braguinha with the characteristics of a guitar. A braguinha with more volume, that wouldn't produce feedback when amplified, and would allow connection to pedalboards to shape the sound. But this instrument didn't exist.

At 16, Vítor was a shy, insecure young man, a whiz at computing, and played the braguinha in the *Orquestra de Ponte-ado*. He joined “Emperium” in 2009, brought by another member of the project (at the time), and in 2011, he started a programme at *Associação Aura*, offered by the Institute of Employment of Madeira, IP-RAM (IEM), a P.O.D. (Programme for the Occupation of the Unemployed). In this programme, Luís França was his mentor.

So that his P.O.D. wouldn't just be the typical programme of administrative and monotonous tasks, commonly known as “handing out paper,” Luís asked Vítor what project he would like to do, what he would like to learn or develop. Something quite unusual in these unemployment occupation programmes.

In his innocence, Vítor said, “it would be cool to make a *braguinha* like a guitar so we could have less noise on stage, but that...”.

Well, with this, Luís thought... “Why did I ask?”.

As there was no electric braguinha at that time, Luís had to invent, create, build, and learn how to make one, so he could then teach Vítor how to build it.

Extensive research on the instrument and on the construction materials was done. Also, several technical drawings had to be produced.

Then, they moved on to the actual construction of a prototype using woodworking techniques, carving, painting, polishing, and assembling all the hardware through electrical engineering techniques.

All these school subjects are part of Luís França's academic background, from his courses taken at F.R.E.S.S. (Ricardo Espírito Santo Silva Foundation). He just didn't know how to play the instrument, but that was Vítor's role.

In the process of learning how to build the *braguinha* (acoustic and traditional), they asked for and obtained information from the well-known builder of traditional Madeiran instruments, Carlos Jorge Rodrigues. To understand electric instruments, Luís directly asked the Gibson brand what he needed to know.

It took approximately three months to understand the construction of string instruments, and then just over another month to create and design the prototype of what would become the first electric *braguinha*.

This prototype, built by Luís (while Vítor was testing it so they could continuously refine it), was publicly presented at Praça do Município on the 26th of May of 2012, at a commemorative concert of the *Zona Militar da Madeira*, as part of the Funchal Culture Festival programme.

Vítor proudly played his dream instrument in public for the first time, along side the *Orquestra de Ponteado* and the *Banda da Zona Militar da Madeira*.

They played three hard rock songs. Luís was the drummer.

In the week immediately following the presentation concert of the electric *braguinha* prototype, Luís began teaching Vítor how to build this new instrument.

At the time, Vítor would only say to Luís: "França, I'm from the IT field. I've never touched wood or paint..."

And once again, Luís had to create something new. Teach someone from the world of computing to work with wood and paint.

In Vítor's case, Luís leveraged his fine motor skills developed from his experience as a musician, as someone who plays cordofones, his method of musical study, the repetition of movements, and his ear for music.

As an instrumentalist, Vítor had good hand control and a good method of repetition to create muscle memory. He only needed to learn new movements and understand their purpose.

His musical ear helped him understand that wood, when cut, has a certain density. When we cut, plane, scrape, or sand it, it produces a sound, a note, relative to its size, thickness, and density.

Consequently, Vítor also learnt to work with wood through the sound of these notes, produced by the tools he used. The rest were methods taught and learnt.

And because Vítor was part of the process from the beginning of the project (understanding what the *braguinha* was,

its identity, its construction, materials, the purpose of designing the prototype), building his electric *braguinha* was the culmination of his new knowledge. He built it by copying the *braguinha* that Luís was simultaneously building for the Association.

Both turned out very similar and better than the prototype, given that initial errors, only identifiable through experience, were corrected.

With “Emperium,” we recorded a progressive metal album with 13 tracks for the electric *braguinha* and a DVD from the album launch concert at the Baltazar Dias Municipal Theatre, as previously mentioned. These were the world’s first audio and audiovisual recordings featuring an electric *braguinha*.

Today, Luís continues to assert that the electric *braguinha*, despite being the first in the world, is a happy consequence. He created the electric *braguinha* from a young man’s dream. The most important thing in that project was not the *braguinha* itself, but Vítor – motivating him, engaging him, and developing his personal and professional skills.

To show that we can learn anything within our capabilities if we commit ourselves to the work and make an effort. To show that dreaming is never foolish and that with effort and hard work, we can turn dreams into reality.

As a team, they created an instrument that didn’t exist, made music with and for it in a different musical genre, and also created new products and recordings because of it.

But most importantly, the most “Aura” aspect, was that they established bonds of friendship and loyalty that endure to this day. They embarked on a unique journey and became an example in the eyes of younger generations, simply by doing what no one else had attempted until then.

Salvador, Luís’s son, grew up seeing Vítor as the role model for traditional instruments. Vítor had managed to move beyond traditional music, bringing this instrument into a completely different genre – rock, metal – without ever losing its roots, its origins. He wanted to evolve this instrument, to take it into the world of electric instruments, creating a broader horizon for this new Madeiran Cordofones. The *braguinha*, but now, electric.

By materialising a young man’s dream, Luís and Vítor embarked on a unique journey.

“It could have been a bagpipe, a codfish, or anything else, but Vítor wanted a *braguinha*,” says Luís.

He states that the best part of the project was gaining a younger brother and that it created a happy consequence by not even considering the object itself as important, something unique in the world. The important and truly unique person was Vítor, the world’s first electric *braguinha* player, of whom he is very proud of!

Vítor and Luís continued to build instruments for Emperium, with Nuno Pereira also participating in the initial construction phase, and Samuel Sousa joining later for the electrical component.

CORDOFONES PRIMOR

In 2017, as already mentioned, Samuel Sousa joined the construction of electric cordofones. Thus, with Ana Soares (then Vice-President of *Associação Aura*) and with the legal support of Isabel Araújo Andrade, from the “Emperium” musical project, a new project for building musical instruments was born at *Associação Aura*, representing the culmination of all this work.

This involved the creation and registration of the “Cordofones Primor” brand (<https://cordofonesprimor.com/>) – National Brand (INPI) no. 625893. This brand focused on traditional Madeiran Cordofones, mainly the *braguinha*, with two different aspects.

Firstly, the dissemination of these instruments, their musical and pedagogical development, the creation of a credible project, also at a commercial level, for the construction and sale of these instruments, and extending their accessibility to everyone, especially school children, through the construction of cheaper acoustic cordofones.

But also, attempting to launch new instruments, the electric traditional cordofones, starting with the *braguinha*, which will allow their easier integration into different musical styles, similar to what happens with “Emperium” where the electric *braguinha* and electric *viola d’arame* are used in a progressive metal band, and the birth of new markets for these musical instruments.

The “Cordofones Primor” brand was presented at the concert held to celebrate *Associação Aura* ‘s 10th Anniversary. It took place on the 31st of October of 2019 at the IVBAM - Institute of Wine, Embroidery and Handicraft of Madeira, IP-RAM. <https://www.facebook.com/100001362663851/videos/3734289026626483/>

It featured a performance by the *Orquestra de Ponteado*, which played with the brand’s first acoustic *braguinhas*, followed by a performance by Emperium, which played with the electric *braguinha* and presented the first electric *viola d’arame*.

It should be noted that the birth of new musical instruments, at least that is our conviction, will lead to new sectors of work. Not only with the already mentioned musical instrument construction project, but also with musicians who will develop new techniques to play them, in their teaching, in the commercial and sales area, and also with all the associated products such as straps, cases, picks, stands, strings, which will have to be created specifically for these instruments, just like this unique sheet music book for the electric *braguinha*.

THE BOOK

This sheet music book, with 11 original tracks by Emperium, is intended for all those who wish to play the *braguinha* to the sound of Progressive Metal tracks. To the sound of Emperium.

For each track, you can find a QR Code at the top of each score to access the backing track recording of the chosen track and play along with the other members of Emperium. All backing tracks were recorded at *Paulo Ferraz Studio* in 2015, during the recording of the album “Emperium - A New Beginning”.

These tracks can be played with an acoustic or semi-acoustic *braguinha*. However, to reproduce the same sound as recorded on the album “Emperium - A New Beginning,” we advise playing with an electric *braguinha*. You can order one from our brand, Cordofones Primor.

In this book, you can also find the album “Emperium - A New Beginning” and the film of its launch concert at the Baltazar Dias Municipal Theatre via the QR Code.

We can say that this book brings together many years of effort, amateurism, professionalism, innovation, and immense passion.

With it, we have achieved another innovative product for teaching the *braguinha*, as well as for the enjoyment of all music lovers and traditional instrument enthusiasts... Or not so much.

This was the result of work done by many who deserve to be mentioned here and to whom we wish to express our gratitude.

It is a testament to the constant dedication, brilliant and creative mind, and naive belief of Luís França, creator of our Madeiran electric cordofones.

www.facebook.com/LF-Luís-França-Artes-decorativas-conservação-e-restauro-205966199457393

To the recognition of all the work of Vítor Filipe and his personal, creative, and performance growth with this instrument, the electric *braguinha*.

With deep respect and lasting gratitude, we recognise Master Carlos Jorge Rodrigues as the great guardian of the traditional Madeiran string instruments, whose tireless dedication saved them from being forgotten and whose generous sharing of knowledge was essential to the birth of the electric *braguinha*.

<https://www.facebook.com/carlosjorgepereirarodrigues>

To the commitment, passion, and dedication of Samuel Sousa, in all his brilliant work in electronics and the maintenance of our instruments.

To Master carpenter Paulo, who, with his dedication, precision, and friendship, always ensures the best quality of wood for our instruments.

To the renowned and unparalleled work of *Style Publicidade*, in everything we ask of them, and especially to our “Veteran” and champion Victor Gonçalves. <https://style.pt/new/>

To the extraordinary Mr. António Pinto Carvalho and his company *APC Instrumentos Musicais, Lda.*, for all the respect, accessibility, cordiality, and help they have always shown us, seeking for answers to what we asked for, even if it wasn't the most conventional. <https://apc-instruments.com/>

To the unmistakable design of Laura Nunes, who once again demonstrates her effort and dedication to her aesthetic vision in this work. <https://www.facebook.com/LCSN7>

To Cristina França's relentless hours of dedication in translating all our records, ensuring that we are read and heard worldwide.

To Roberto Moniz's friendship, respect, and constant cooperation of, “our” guide and teacher of cordofones and their traditions, as well as the institution he presides over, the Xarabanda Musical and Cultural Association. <https://xarabanda.pt/>

To Ana Soares's loyalty, perseverance, and unconditional support and to Isabel Araújo Andrade's effort, friendship, and dedication. Her constant legal support is fundamental for everything to work.

E-mail: isabel.andrade@goldenaura-adv.pt

E-mail OA: isabel.a.andrade-52189@adv.oa.

To the constant administrative support and endless patience of our Joana Silva.

To the dedication of everyone who has been part of Emperium and who continues to be, with special attention to the members who recorded the tracks presented in this book in 2015.

We are talking about Ester Caldeira, André Sá, Hugo Vieira, Eduardo Câmara, Luís França, and Vítor Filipe. As well as Nuno Pereira for his photographs, design, and technical support, and Sofia Gomes for her design, illustrations, and graphics. <https://www.facebook.com/EmperiumBanda/>

To the relentless work of our friend Paulo Ferraz who, in his studio, *Paulo Ferraz Studio*, together with Saúl Ferreira, played keyboards, recorded, mastered, and produced all the work on the album “Emperium – A New Beginning” as well as the backing tracks presented in this book. <https://www.facebook.com/pauloferrazstudio/>

To *Delta Som* and especially Luís Nunes, for all his friendship, guidance, amplification, recording, and audio production of all our shows and live recordings. We would also like to extend a heartfelt thank you to his team member Artur Perdigão for his unwavering dedication, professionalism, and friendship through all these years. <https://www.deltasom.pt/>

To our Pedro Macedo Camacho for all his excellent audio production and post-production work from the *Associação Aura*'s 10th anniversary to the present. <https://musicbypedro.com/>

To Eduardo Costa and all the staff at Eduardo Costa - Produções Audiovisuais for all their friendship and audiovisual work present in all our audiovisual recordings. <https://www.eduardocosta.pt/>

To *RTP Madeira* and all its dedicated professionals, our deepest recognition for the noble mission they embrace daily, bringing with commitment, respect, and generous availability the voice, culture, and stories of our land to the entire archipelago and to the Madeiran diaspora spread across the four corners of the world. <https://madeira.rtp.pt/>

To Duarte Rebolo, with friendship and admiration, for the exemplary professionalism he has always demonstrated over the years and for his inspiring dedication to the premise that defines him so well: “From Madeira to the world”.

To Dinis Alves, our sincere gratitude for his friendship and willingness to help us introduce our electric *braguinha* to the American band Dream Theater. Your commitment was fundamental in ensuring that this instrument reached the hands of musicians we deeply admire, and the fact that all band members autographed it transforms this electric *braguinha* into a true symbol of unity between cultures and mutual respect for music.

To our families, who with love, courage, and dedication were and continue to be the firm foundation of everything we are and dream of being. To them, we owe the strength, values, and inspiration that guide us at every step of our journey.

To the Parish Council of Imaculado Coração de Maria and its president Pedro Araújo, for their enduring friendship, for the dynamism with which they embrace culture, and for the exemplary professionalism that has been fundamental for carrying through important projects. <https://www.jfmaculado.pt/>

To the *Comando da Zona Militar da Madeira* for the honour they granted us to present the electric *braguinha* at the Commemorative Concert of the *Zona Militar da Madeira*, within the Funchal Culture Festival programme at Praça do Município on the 26th of May of 2012, and for all the respect, promptness, sense of mission, and generosity over the years and the various projects we developed with their prestigious collaboration.

To the Regional Government of Madeira, supporter of various projects, from Vítor Filipe’s P.O.D. to Sofia Gomes’s internship, through the IEM, then presided over by Sidónio Fernandes, where the electric *braguinha* emerged, to the cession of the IVBAM for the *Assosiação Aura*’s 10th anniversary, among other projects. Governmental support, besides allowing the realisation of some projects otherwise impossible, lends credibility to our actions.

<https://www.madeira.gov.pt/>

And to City Hall of Funchal, for its indispensable financial contribution to the production of this book and for granting us access to the Baltazar Dias Municipal Theatre, where the DVD “Emperium – A New Beginning” was filmed.

<https://www.gov.pt/entidades/camara-municipal-do-funchal>

The constant search for alternative responses to the needs and shortcomings of the most vulnerable among us is part of who we are.

To all who participate in this project, as well as in all our other projects, we commend and thank them for their dedication and effort, for always serving the highest values and always in the most discreet way.

We conclude with Aura's key phrases that define and represent us:

"As long as one of us is here, our essence prevails".

And

"Together we are stronger".



Quadrilha N.º27, 3º Andamento
Cândido Drummond de Vasconcelos

https://drive.google.com/file/d/1zcHH_WleDXqUpI_oyNq40s3IzIVBiU4z/view?usp=drive_link



01. Sorrow

A New Beginning

Vítor Filipe

Intro - 5x

pp *f*

5

9

13

16

20

24

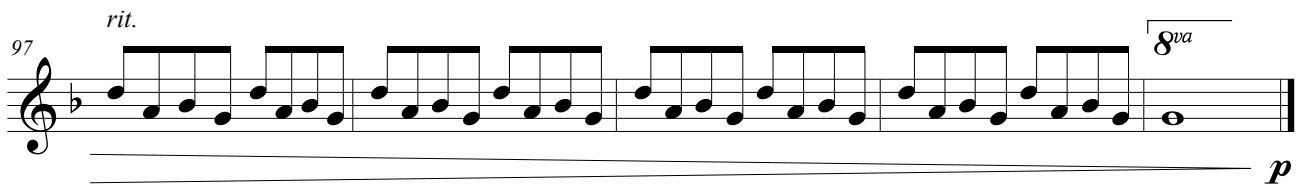
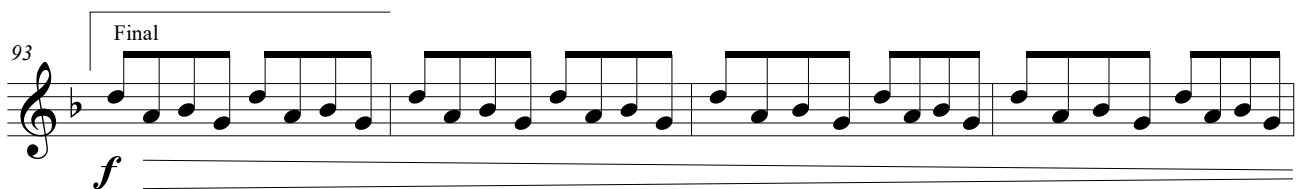
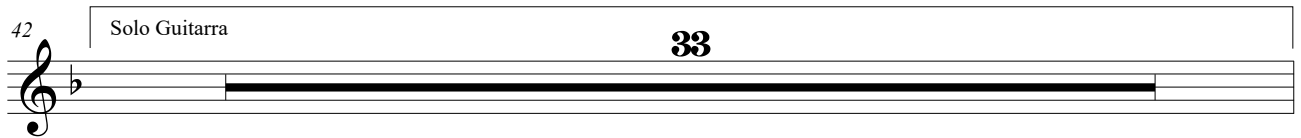
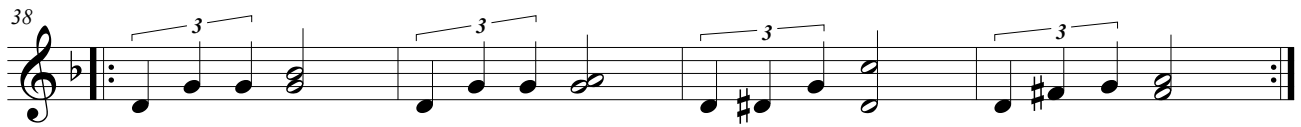
29

33

1. 2.

1. 2.

01. Sorrow





02. There's no Box

A New Beginning

Vítor Filipe

15

16 Intro

21 1. 2. 5

31

39

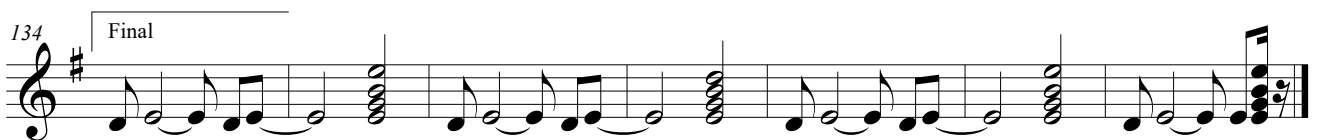
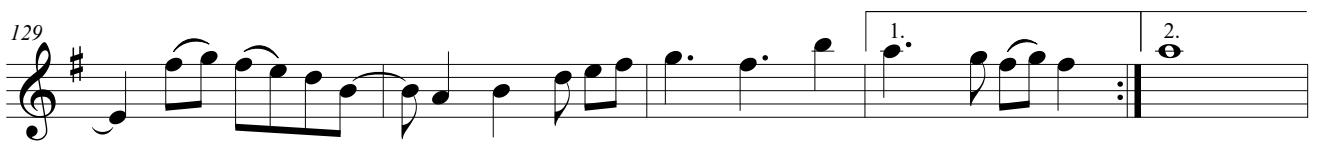
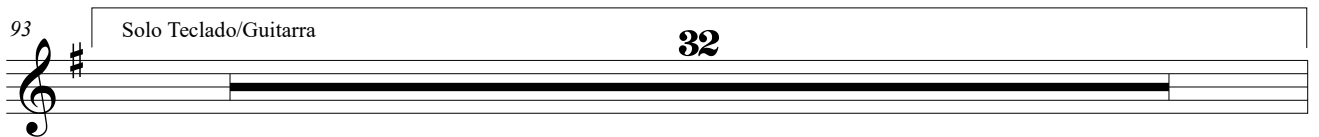
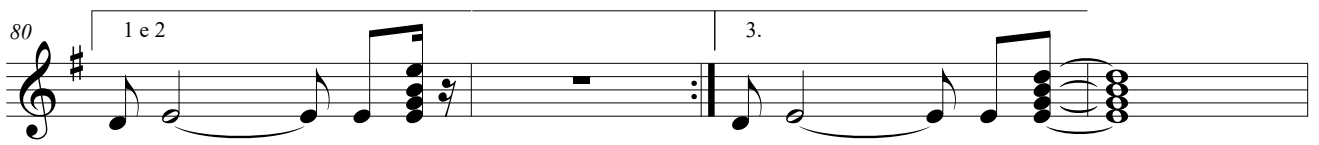
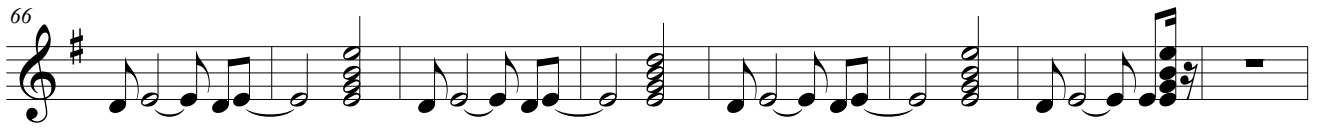
47

53 1, 2 e 3 4.

57

61 1. 2.

02. There's no Box





03. Dream Waltz

A New Beginning

Vitor Filipe

88 4x

93 Dm C A Dm C G

101 Dm C A Bb A A 4x 1, 2 e 3 4.

108 Dm C A Bb A A 4x 1, 2 e 3 4.

115 Bb F G G Bb F G

123 Dm C A Dm C G

131 Dm C A Bb A A 4x 1, 2 e 3 4.

138 Bb F G G Bb F G 2

148 Dm C A Dm C G

03. Dream Waltz

156 **4x** **4** **2** **24**

188 **B $\flat$** **F** **G** **G** **B $\flat$** **F** **G** **2**

198 **Dm** **C** **A** **Dm** **C** **G** **G** **8^{va}**

1. 2.



04. Eko

A New Beginning

Vítor Filipe

9

20

26

1. 2. *rit.* *a tempo*

31

36

47

51

55

04. Eko

59 4x Em C A B

61 Bm Bsus9 Am Asus9

65 Bm Bsus9 D Dsus9 D5 Dsus9

69 Em Em7 Bm Bsus9

73 Am Asus9 Bm Bsus9

77

81

85 Bm Bsus9 Am Asus9

89 Bm Bsus9 D Dsus9 D5 Dsus9

04. Eko

93 Em Em7 Bm Bsus9

97 Am Asus9 Bm Bsus9

101

105

109 Bm Bsus9 Am Asus9

113 Bm Bsus9 D Dsus9 D5 Dsus9

117 Em Em7 Bm Bsus9

121 Am Asus9 Bm Bsus9

125 Em C A B

4x

4x

The musical score for '04. Eko' is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The score consists of nine staves of music. The first staff (measures 93-96) features a sequence of chords: Em, Em7, Bm, and Bsus9. The second staff (measures 97-100) continues with Am, Asus9, Bm, and Bsus9. The third staff (measures 101-104) is a single melodic line. The fourth staff (measures 105-108) is another single melodic line. The fifth staff (measures 109-112) returns to chords: Bm, Bsus9, Am, and Asus9. The sixth staff (measures 113-116) introduces new chords: Bm, Bsus9, D, Dsus9, D5, and Dsus9. The seventh staff (measures 117-120) repeats the sequence from the first staff: Em, Em7, Bm, and Bsus9. The eighth staff (measures 121-124) repeats the sequence from the second staff: Am, Asus9, Bm, and Bsus9. The ninth staff (measures 125-128) features a sequence of chords: Em, C, A, and B, followed by a double bar line and a repeat sign. The final measure of the ninth staff is a single melodic line with a double bar line and a repeat sign.



A New Beginning

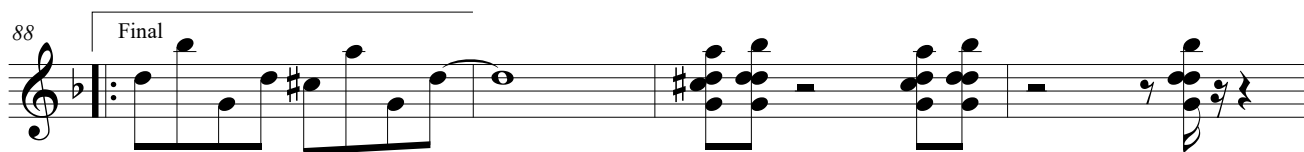
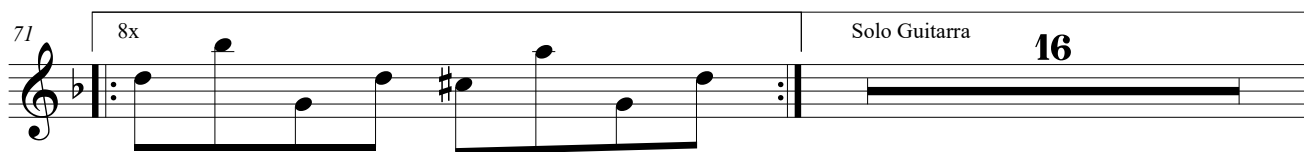
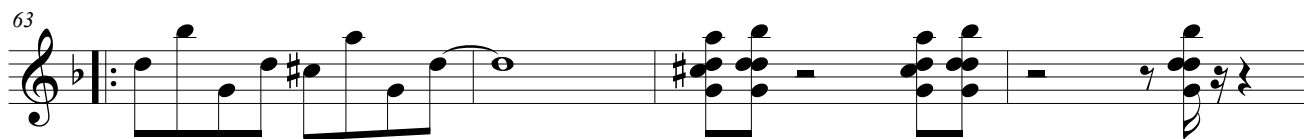
16



A musical staff in 4/4 time with a key signature of one flat (B-flat). A single whole note is written on the staff, positioned on the B-flat line (the second line from the bottom).

[illegible]

05. Welcome the Nonsense





06. Arabian Nights

A New Beginning

Vítor Filipe

24

3x

A B $\flat$ A

Dsus5

29

33

A B $\flat$ A

37

tr

45

tr

Dsus5

53

A B $\flat$ A

57

61

tr

69

tr

06. Arabian Nights

D_{sus5}

77

81

A

Bb

A

85

93

Pré-Solo

97

101

Solo

109

Ponte - 4x

113

Final



07. Fight For the Freedom

A New Beginning

Vítor Filipe

Intro 16

21

1. 2.

26 64

Em7 B G G A

98 16

Em7 B G G A

122 Cadd5 4x Emadd10 Dsus4 D Cadd5

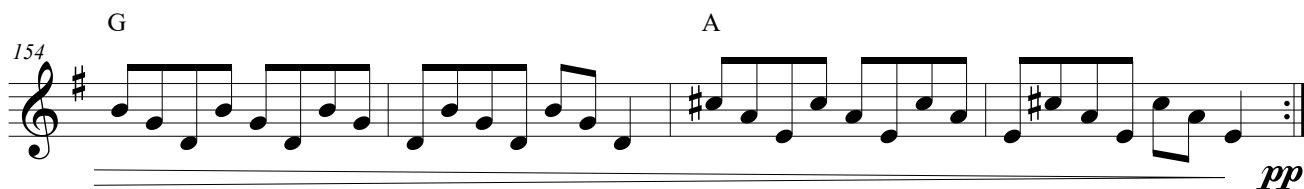
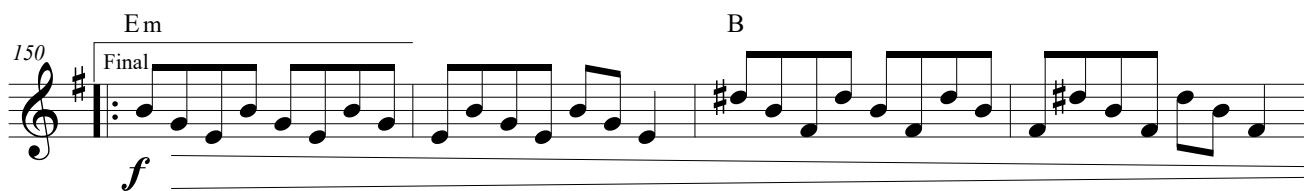
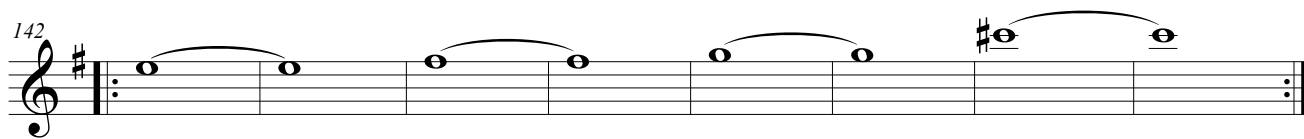
126 C Em D

130 Em B

134 G A

138 C 4x Em D

07. Fight For the Freedom





08. Dark Angel

A New Beginning

Vítor Filipe

Intro - 6x
Emadd10

5 B7 Em

9

16 Emadd10 Emadd9

20 B7 Em

24

31 Emadd10 Emadd9

35 B7 Em

39 B C B C B C B C

08. Dark Angel

47

49 Emadd10 Emadd9

53 B7 Em

57

64 Emadd10 Emadd9

68 B7 Em

72 B C B C B C B C

Solo Flauta

80 Solo Guitarra

88

The musical score for '08. Dark Angel' is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The score consists of nine staves of music. The first staff (measures 47-48) features a melodic line with eighth and quarter notes. The second staff (measures 49-52) is a guitar solo marked 'Emadd10' and 'Emadd9', featuring a repeating eighth-note pattern. The third staff (measures 53-56) continues the guitar solo, marked 'B7' and 'Em'. The fourth staff (measures 57-63) is a melodic line with eighth and quarter notes. The fifth staff (measures 64-67) continues the guitar solo, marked 'Emadd10' and 'Emadd9'. The sixth staff (measures 68-71) continues the guitar solo, marked 'B7' and 'Em'. The seventh staff (measures 72-79) is a solo for the flute, marked 'Solo Flauta', featuring a series of chords labeled B, C, B, C, B, C, B, C. The eighth staff (measures 80-87) is a solo for the guitar, marked 'Solo Guitarra', featuring a series of chords. The ninth staff (measures 88-89) features a melodic line with eighth and quarter notes.

08. Dark Angel

90 Emadd10 Emadd9

94 B7 Em

98 B Final C

The musical score for '08. Dark Angel' is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#). It consists of three systems of music. The first system, starting at measure 90, features a melody of eighth notes with a steady eighth-note bass line. Chords Emadd10 and Emadd9 are indicated above the staff. The second system, starting at measure 94, continues the melody and bass line, with chords B7 and Em indicated. The third system, starting at measure 98, shows the final chords B and C, with a 'Final' marking above the B chord. The piece concludes with a double bar line.



09. Last Breath

A New Beginning

Vítor Filipe

Intro - 3x
A m C D Em

5 4x 4 4x 4

15 Em Asus9 G/D# Asus9

19 A m C D Em

23 Em Asus9 G/D# Asus9

27 A m C D Em 8

39 Final A m C D 1, 2, 3, 4, 5. Em 6. Em



10. Psycho

A New Beginning

Vítor Filipe

Intro - 3x

5

9

13

17

21

27

31

35

Em B7/F# Em/G D7/A

Em/G B7/F# Em B7/D#

Em B7/F# Em/G D7/A

10. Psycho

39 Em/G D7/A Bsus4 B

43 Em B7/F# Em/G D7/A

47 Em/G B7/F# Em B7/D#

51 Em B7/F# Em/G D7/A

55 Em/G D7/A Bsus4 B

59 Em B7/F# Em/G D7/A Em/G B7/F# Em B7/D# B7/F#

63 Em B7/F# Em/G D7/A Em/G D7/A Bsus4 B

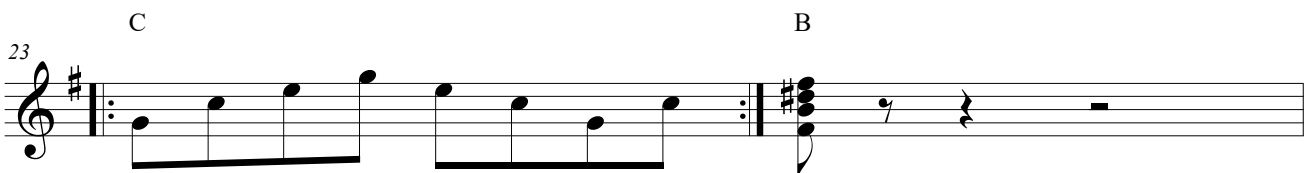
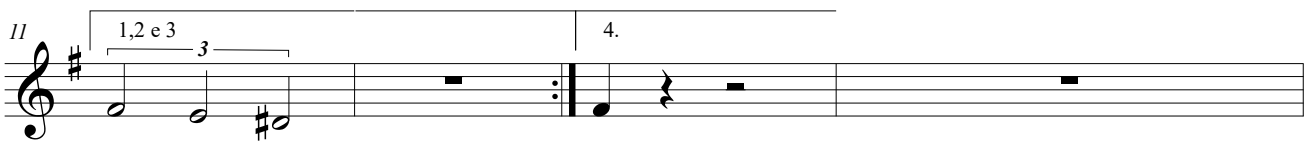
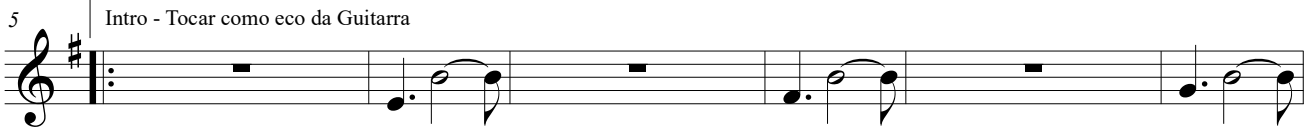
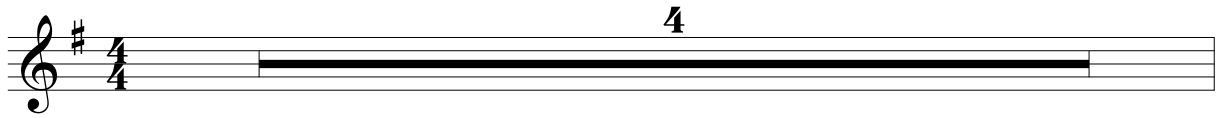
68 Final - 12x



11. Shadow

A New Beginning

Vítor Filipe



11. Shadow

41

Solo Guitarra

16

61

65

C

Final

B

The musical score is written on three staves. The first staff begins at measure 41 with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It features a guitar solo section marked 'Solo Guitarra' and '16', which is a 16-measure phrase. The second staff begins at measure 61 and continues the melodic line. The third staff begins at measure 65 and includes a 'Final' section. Above the staff, a bracket indicates a change from 'C' to 'B' (B-flat) at measure 68. The score concludes with a final chord in B-flat.



CD

https://drive.google.com/drive/folders/1Ch_kqGbnsC8HX-VUDHu_G3Iv4x0PbaQQ?usp=drive_link



DVD

https://drive.google.com/file/d/1vg-oXdv6AjQ2-U_AIASR_A7k6hWlilkb/view?usp=drive_link



Luís França
"Bateria - Drums"



Hugo Vieira
"Guitarra de Ritmo - Rhythm Guitar"

André Sá
"Baixo - Bass"



Vítor Filipe
"Braguinha & Viola D'Arame"

Eduardo Câmara
"Guitarra Solo & Sintetizador - Lead Guitar & Synth"

Ester Caldeira
"Voz & Flauta - Vocal & Flute"

1. Sorrow
2. There's no Box
3. Dream Waltz
4. Eko
5. Welcome the Nonsense
6. Arabian Nights
7. Fight For the Freedom
8. Dark Angel
9. Last Breath
10. Psycho
11. Shadow

